

PRIMAZ DE MINAS 329 ANOS: Mariana, Minas Gerais nasceu aqui



A cidade surgiu a partir de expedições de bandeirantes paulistas que buscavam ouro na região. Em 1696, Salvador Fernandes de Mendonça, com outros bandeirantes, acampou às margens do Ribeirão do Carmo, onde hoje é Mariana, e iniciou a mineração.

Mariana foi a primeira vila, sede do primeiro bispado e, posteriormente, a primeira cidade da região das Minas Gerais, recebendo foros de cidade em 1745.

A cidade foi palco de importantes eventos religiosos e políticos, como a criação da diocese de Mariana em 1745, com o primeiro bispo Frei Manuel da Cruz.

Mariana, primitivamente Ribeirão do Carmo, foi a primeira entre as cidades surgidas por efeito das expedições de bandeirantes paulistas, que a partir da última década do século XVII, demandaram as Minas Gerais. E foi também, no dizer do historiador Diogo de Vasconcelos, o centro de onde se irradiou a conquista definitivamente do território.

Contudo, partindo de Itaverava, ponto do qual os bandeirantes vindos de Taubaté prosseguiram como em última arrancada para atingir o ribeirão do Tripuí, desde 1691 vinha sendo procurado por outros sertanistas, Salvador Fernandes de Mendonça, em companhia de Miguel Garcia da Cunha e outros bandeirantes, acampou a 16 de julho, nas margens do ribeirão do Carmo, assim chamado por ser aquele o dia consagrado no calendário cristão à festa da Santíssima Virgem. Verificaram ser o ribeirão riquíssimo em aluviões auríferas, com a mesma formação dos granitos cor de aço que tornaram famoso o Tripuí, onde surgiria Ouro Preto.

Tomando posse de ribeirão do Carmo e nele iniciando a mineração, mandou Salvador Fernandes levantar as primeiras cabanas ao longo da praia, hoje chamada do Mata-Cavalos, bem assim a capela que foi dedicada inicialmente ao menino Jesus, sendo mudada a invocação sucessivamente para Nossa Senhora do Bom Sucesso e Nossa Senhora da Assunção, nela oficiando a primeira missa o Capelão da comitiva, padre Francisco Lopes Gonçalves. Regressou depois disso a São Paulo, de onde retornou, em 1699, em companhia do guarda-mor Garcia Rodrigues, para a medição e distribuição dos descobertos, o que foi feito, começando-se pelo de Miguel Garcia, no ribeirão que antes já havia encontrado e no qual fundou o arraial da Vargem, e seguindo-se no ribeirão do Carmo, onde foi feita a meditação em nome de Manoel Garcia de Almeida.

Mariana foi a primeira vila e, posteriormente, a primeira cidade da região das Minas Gerais, recebendo foros de cidade em 1745.

Outros povoados vieram depois, e novos arraiais foram surgindo, tais como o de Camargos, fundado por Tomaz Lopes de Camargo e seus irmãos, que abandonaram suas lavras em Ouro Preto; Cachoeira do Brumado, por João Pedroso; São Sebastião, por Sebastião Fagundes Varela; Furquim, e Bento Pires, que recebeu o nome do seu próprio fundador. Alastrou-se em pouco tempo por toda a área do ribeirão do Carmo a faixa intensa da mineração, o mesmo acontecendo logo em seguida em

Ouro Preto, descoberto por Antônio Dias e outros bandeirantes. Para os dois centros, quase unidos pela curta distância que os separa, passaram a convergir levas e mais levas de imigrantes vindos de São Paulo, Rio de Janeiro e outros pontos, determinando o rápido crescimento das respectivas populações.

Em 2015, o rompimento da barragem de Fundão em Bento Rodrigues, distrito de Mariana, causou uma grande tragédia ambiental e social, deixando vítimas e destruição. A cidade ainda enfrenta os desafios da recuperação e reparação dos danos.

Portanto, Mariana é conhecida por seu rico patrimônio histórico e arquitetônico, com igrejas, casarões coloniais e museus que contam a história da região. A história de Mariana é marcada por riqueza, exploração, desenvolvimento, tragédia e superação, tornando-a um importante marco na história de Minas Gerais e do Brasil.

Com informações: “A história das Geraes” / “Minas e o Ouro” / “Os Bandeirantes no Brasil”

Cassiano Aguilar

<https://www.jornalpanfletus.com.br.cp3.masterix.inf.br/noticia/6884/primaz-de-minas-329-anos-mariana-minas-geais-nasceu-aqui-em-29/06/2026>
17:15